

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TICs NAS SALAS DE AULA EM TEMPOS DE PANDEMIA**THE IMPORTANCE OF ICT USE IN THE CLASSROOM IN PANDEMIC TIMES**Maria Silmara Carvalho Pereira ¹**RESUMO**

Este artigo analisa a educação brasileira em tempos de Covid-19, o uso e o fetiche das tecnologias da informação e comunicação (TICs) à luz das categorias de opressão e exclusão, principalmente no Brasil, mais especificamente na cidade de Carauari no Estado do Amazonas, no início do ano de 2020. Os procedimentos metodológicos estão embasados no levantamento de informações através de pesquisas bibliográficas em publicações online como revistas, jornais, legislação e a busca de dados em relatórios virtuais de instituições renomadas na área da saúde e educação. Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar as principais dificuldades de professores e alunos em relação às aulas remotas ofertadas por instituições públicas nos níveis fundamentais e médios. Concluiu-se assim, que é necessária uma maior atuação da família e das redes de ensino, como também investimento em recursos tecnológicos, dentre outros, para que as consequências dessa modalidade de ensino, adotada de maneira emergencial, gerem menos consequências negativas no processo de aprendizagem escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da Informação. Comunicação. Ensino-aprendizagem. Covid-19. Dificuldades.

ABSTRACT

This article analyzes Brazilian education in times of covid-19, the use and fetish of information and communication technologies (TICs) the light of the categories of oppression and exclusion, especially in Brazil, more specifically in the municipality of Carauari State of Amazonas, at the beginning of the year 2020. The methodological procedures are based on the survey of information through bibliographical research on online publications as magazines, newspapers, legislation and the search for data in virtual reports of renowned institutions in the area of health and education. In this perspective, the present study aims to identify the main difficulties of teachers and students in relation to the remote classes offering by public institutions at the fundamental end medium levels. I concluded that there is a greater attention of the family and teaching networks, as well as investments of technological resources, among others, so that the consequences of this modality of teaching, adopted emergency, manage less negative consequences in the school learning process.

KEYWORDS: Information technology. Communication. Teaching learning. Covid-19. Difficulties.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University, Bacharel em Ciências Políticas (UEA), Licenciada em Letras (UEA), especialista em Língua Portuguesa e Literatura (UNIASSSELVI). **E-mail:** silmara_professora@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No início de 2020 iniciou uma pandemia que se espalhou para o mundo inteiro de uma doença chamada de novo corona vírus, levando a população ao isolamento social para conter a contaminação em massa das pessoas. Devido ao isolamento, vários setores foram afetados inclusive o educacional.

No Brasil, em março de 2020 as redes de ensino públicas e privadas suspenderam temporariamente as aulas, em combate à pandemia do novo corona vírus chamado de COVID-19. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propõe aos líderes dos sistemas e organizações educacionais que desenvolvam planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durar o período de isolamento social, haja vista a necessidade de manter a educação das crianças, jovens e adultos.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi declarado no dia 09 de março de 2020 que a COVID-19 é uma doença infecciosa provocada por vírus que se propaga em humanos, sobretudo a partir de gotículas desenvolvidas quando uma pessoa contaminada espirra, fala ou tosse. Depois de dois dias, foi comunicado pela OMS que a COVID-19 se caracterizava como pandemia, devido aos mais de 118 mil infectados, em 114 territórios naquele momento, dos quais 4.291 pessoas vieram a óbito pelo Corona vírus (OMS, 2020).

Neste processo, muitos educadores adaptaram suas aulas para recursos que pudessem ser utilizados em meios digitais e neste aspecto melhor se familiarizarem com a tecnologia para conseguir dar aulas a distância através do ensino remoto.

Muitos professores tem uma visão ingênua sobre o uso das tecnologias em sala de aula e esperam encontrar uma receita correta para lidar com este desafio.

A tecnologia vem adquirindo cada vez mais espaço nas salas de aula. Além de um meio de aprendizagem, é utilizada também como forma de interação entre professor e professor, e também professor e aluno, transformando a escola em ambiente atrativo, interessante a todos. A estrutura na educação vem sendo transformada pelas tecnologias.

Tendo em vista as inúmeras mudanças ocorridas em vários setores da sociedade principalmente no que se refere ao âmbito educacional que tem buscado adaptar o ensino a atual realidade imposta, o presente trabalho tem por objetivo identificar as principais dificuldades de professores e alunos em relação ao uso das TICs ofertadas por instituições públicas em relação ao ensino fundamental e médio.

OBJETIVO GERAIS

- Investigar o uso das TIC's pelos professores em sala de aulas em tempos de pandemias;
- Verificar a percepção dos professores sobre a inclusão digital e sua repercussão pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como os professores administram a inclusão digital em sala de aula;
- Perceber a importância das tecnologias no ambiente escolar;
- Auxiliar no avanço do aprendizado, refletir sobre o papel da escola, do professor, a função do currículo e a prática pedagógica em sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A sala de aula é um grande espaço de aprendizagem, professores buscam significar, tornando-o mais prazerosa e eficiente a aquisição de

conhecimentos. Trazendo novas metodologias de ensino, as tecnologias oferecem ferramentas que geram maneiras diferentes de ensinar. O uso das tecnologias assume uma função importante na educação, sendo necessária também uma análise dessa nova ferramenta de ensino com planejamento e controle.

METODOLOGIA

Considerando que a realização de uma pesquisa envolve muitos aspectos importantes como o tipo de pesquisa e o percurso metodológico seguido para alcançar os resultados, o trabalho apresentou parte de uma abordagem qualitativa. De acordo com Reis (2012, p.61): “a abordagem qualitativa está no modo como interpretamos e damos significados ao analisarmos os fenômenos abordados sem empregar métodos e técnicas estatísticas para obter resultados sobre o problema ou tema estudado”.

Para contextualização da presente pesquisa, primeiramente, buscou-se compreender a evolução histórica e atual da relação entre tecnologia e educação no Brasil, considerando as TICs e a prática pedagógica dos professores. Já em um segundo momento, refletiu-se sobre os desafios de alunos e professores durante a pandemia do Covid-19, em especial, na aceção do Ensino Remoto Emergencial, das desigualdades estruturais e dos aprendizados e o uso das TICs neste processo.

Na intenção de identificar as principais dificuldades tanto de professores como de alunos em relação às aulas remotas ofertadas pelas instituições públicas, foram adotados como instrumento de coleta de dados o uso de dois questionários online semiestruturado cadastrados no Google Formulários ficando disponível pelo período de duas semanas (14 a 31 de agosto de 2021). Sendo o primeiro questionário direcionado aos alunos, contendo com 10 questões, e o segundo questionário dirigido aos professores, contendo 10 questões. Os questionários foram divididos

em duas seções a primeira seção apresentava perguntas para caracterização dos participantes, além de um cabeçalho contendo informações sobre os objetivos e a natureza da pesquisa, e a segunda seção com perguntas voltadas para o objetivo de estudo.

A pesquisa contou com a participação de 30 integrantes, sendo 10 professores das áreas de Português, Matemática, Geografia, História e Inglês e 30 alunos da rede Estadual de Ensino do município de Carauari, localizado no Estado do Amazonas, das seguintes escolas: Escola Estadual Osvaldo Nascimento, Escola Estadual Cel. Alfredo Marques, Escola Estadual Saturnino Marães, Escola Estadual Sergio Rufino de Oliveira.

A fim de preservar as identidades dos integrantes da pesquisa fez-se uso de pseudônimos, utilizando nomes de espécies de plantas cactáceas da Região Nordeste do país, em substituição dos nomes dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados oriundos da aplicação dos questionários, foi observado que os alunos que participaram da pesquisa são estudantes com idades entre 13 e 18 anos, sendo 15 (quinze) alunos pertencentes ao ensino fundamental e 15 (quinze) pertencentes ao ensino médio. Quando questionados sobre as condições de acesso à internet, a minoria destacou que não possuem acesso à internet em casa, ressaltaram que o seu acesso à internet se dá somente através dos dados móveis do celular. Quando questionados se possuíam um ambiente adequado para os estudos, alguns estudantes afirmaram não possuir um espaço propício para estudar.

Em relação aos equipamentos tecnológicos utilizados para a obtenção dos materiais de estudos encaminhados pelos professores, foi possível observar que a maioria dos estudantes utiliza principalmente o celular tendo pouco acesso a outros equipamentos

como computador, notebook e tablete. Nesse contexto, para lidar com tal problemática, as atividades desenvolvidas pela escola de forma remota são disponibilizadas também na forma impressa (buscar na escola) ou ambas as formas (online e impressa).

Pertencente ao nível de satisfação dos alunos a respeito do seu aprendizado em relação às atividades que estão sendo desenvolvidas pela escola e pelos professores, os estudantes avaliaram a sua aprendizagem como regular ou até mesmo insatisfatória. Tal fato pode ter relação com as dificuldades relatadas pelos alunos como falta de motivação e de um local adequado para estudar, gerando uma maior dificuldade de compreensão e assimilação dos conteúdos, além da deficiência de explicação dos assuntos, bem como, ausência de um planejamento e organização dos horários de estudos.

Analisando o segundo questionário, voltado para os professores, identificamos que assim como os alunos, os professores também apresentam dificuldades quanto ao acesso à internet. Além de outras dificuldades tais como, falta de estímulo dos alunos, planejamento das aulas, a falta de um ambiente adequado para realização das atividades ou gravação das aulas.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

A educação é a base da formação humana. São utilizados vários instrumentos durante todo o processo de construção de conhecimento do mundo em que vivemos, pensando na formação de cidadãos efetivamente agentes de transformações. A presença das tecnologias de informação e comunicação é cada vez mais notória.

Desta forma pode-se observar que a tecnologia é uma necessidade mundial, e que a escola deve estar preparada para esta realidade. Temos que estar preparados para este avanço, pois:

Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão a sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem a primeira vista. (ALMEIDA, 2000, p.78).

A sociedade está caracterizada pela diversidade de linguagens, na busca de tecnologias cada vez mais avançada, no que se refere as ferramentas e plataformas digitais que utilizadas para manter o contato e a comunicação com os alunos foram descritas pelos docentes o uso das redes sociais, como grupos de WhatsApp, tendo como principal recurso tecnológico o celular. Assim como atividades impressas para os discentes que não possuem acesso aos recursos tecnológicos, mapas conceituais, indicação de filmes, dentre outras metodologias que foram citadas pelos docentes.

A criatividade dos professores brasileiros em se adaptar à nova realidade é indescritível no que se trata da criação de recursos midiáticos: criação de vídeo aulas para que os alunos possam acessar de forma assíncrona além das aulas através de videoconferência para a execução de atividades síncronas como em sala de aula. Uma revolução educacional sobre o quanto a tecnologia tem se mostrado eficiente e o quanto as pessoas precisam estar aptas a esse avanço tecnológico (CORDEIRO; p.06, 2020).

No entanto, muitos professores ainda veem a tecnologia em sala de aula como mais uma ferramenta de ensino onde por muitas vezes, aplicam a mesma metodologia tradicional de ensino o que pode significar um retrocesso diante dos avanços tecnológicos no qual vivemos.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

A importância das tecnologias no ambiente escolar, bem como a vida em sociedade, amplia as possibilidades na construção e aquisição de conhecimentos, pois o acesso às informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço.

O avanço das tecnologias digitais de informação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para o educando, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação (CORDEIRO; 2020, p. 04).

Grandes transformações estão acontecendo, principalmente pelo avanço tecnológico, onde cada dia são criados novos produtos, feitas novas descobertas. Muitas pessoas lidam facilmente com essas mudanças, principalmente a nova geração, outros têm mais dificuldades nesse processo.

De acordo com Pezzinie Szymanski (2015):

Dentre todas as dificuldades pelas quais passa a educação no Brasil, destaca se, atualmente, um grande desinteresse por parte de muitos alunos, por qualquer atividade escolar. Frequentam as aulas por obrigação, sem, contudo, participar das atividades básicas. Ficam apáticos diante de qualquer iniciativa dos professores, que se confessam frustrados por não conseguirem atingir totalmente seus objetivos (PEZZINI; SZYMANSKI, p.01, 2015).

No que se refere as dificuldades que estão sendo identificadas nos alunos em relação às atividades

propostas foram citadas pelos professores à falta de compromisso, desmotivação, demora nas devolutivas das atividades, ausência de acompanhamento dos pais e organização dos horários de estudos, além da dificuldade de acesso à internet.

São muitos os desafios que a escola tem, com todo o conteúdo a confrontar, para orientar e utilizar as tecnologias, tendo que estudar criteriosamente, trocar experiências, desenvolver competências na atualidade.

A escola nesse momento deve repensar e redesenhar a prática pedagógica e os currículos, incorporados as TDIC's em seu ambiente escolar, a princípio conceituar a cultura digital. Certo de que o uso das TIC como apregoado na seção antecedente vem sendo definida como algo fundamental para universalização do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leituras bibliográficas e a pesquisa tiveram como finalidade sensibilizar os professores, bem como fazer uso das tecnologias e multiplicar conhecimentos adquiridos nos estudos feitos ao longo do curso.

É importante que o professor tenha conhecimento sobre tecnologia hoje disponibilizadas nas escolas e também que o uso desse recurso oferece oportunidades tanto para alunos quanto para professores e que, a utilização bem planejada desses recursos pode ocasionar vantagens para os envolvidos.

Sendo assim, é de extrema importância a aplicação desses recursos na sala de aula, pois eles irão contribuir para que os alunos se interessem pelos conteúdos, facilitando o entendimento sobre os assuntos das disciplinas contribuindo para o processo de ensino aprendizagem, que irá garantir uma sala de aula dinâmica, contribuindo para mudanças significativas na prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. **Informática e formação de professores**.
Brasília: Ministério da Educação, 2000.

AMADEU, S. **Diversidade Digital e Cultura**. 2016.
Disponível em: Acesso em: 25 ago. 2022.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020. Disponível em:
<http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 01 Ago. 2022.

PEZZINI, C. C.; SZYMANSKI, M. L. S. **Falta de desejo de aprender: Causas e Consequências**. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Tedros Adhanom Ghebreyesus. Disponível em: Acesso em: 22 Ago. 2020.

REIS, L. G. **Produção de Monografia da teoria à Prática: O Método Educar pela pesquisa (MEP)**. 4. ed. Brasília: Senac-DF, 2012.